

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE ENCAPSULAÇÃO EM MICROPARTÍCULAS MUCOADESIVAS PARA USO ORAL CONTENDO NISTATINA

Ruppel C, Ribeiro JL, Zander LRM, Bombarda NHC

carolinaruppel2@outlook.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: Uma das terapias mais utilizadas para o tratamento da estomatite protética é uso tópico da nistatina (N) em suspensão. Entretanto sua disponibilidade é comprometida por fatores fisiológicos como salivação, reflexo da deglutição e mastigação. **Objetivos ou Proposição:** Quantificar a N contida em micropartículas poliméricas (MP), produzidas pelo método de spray dryer, como um sistema de liberação controlada visando aumentar a disponibilidade do fármaco no meio oral. **Métodos:** MP foram produzidas pelo método de *spray dryer* a partir dos polímeros mucoadesivos Gantrez MS-955 (G), Eudragit L-100 (E) e a combinação de ambos (EG) com 10 e 20% do fármaco N. Para a análise de eficiência de encapsulação as formulações EN10, EN20 e EGN20 foram selecionadas. Em um balão volumétrico, MP com 5 mg de N foram solubilizadas em 10 mL de solução de metanol e dimetilformamida (8:2), mantidas sob agitação constante (800 rpm) por 24 h, filtradas em filtro de nylon de 0,45 µm e preparadas amostras nas concentrações de 50 µg.mL⁻¹ diluindo-as em metanol e água (62:38). A análise foi realizada por meio de cromatografia líquida de alta eficiência em um método previamente desenvolvido e validado. O percentual de eficiência de encapsulação foi calculado pela razão entre a massa de N das MP dividida pela massa teórica estimada, multiplicado por 100. **Resultados:** Entre as formulações analisadas o percentual de incorporação variou de 35,8 (EN10) a 66,52% (EN20). **Conclusões:** Dentre as formulações analisadas, a EN20 é uma alternativa a ser estudada na liberação controlada de N pois apresentou maior percentual de incorporação de fármaco.

Descritores: Estomatite sob Prótese; Liberação Controlada de Fármacos; Nistatina.